Algoritmos e Estruturas de Dados III Grafos – tipo abstrato de dados

Anderson Canale Garcia

Material de aula de
Cristina D. Aguiar, Thiago A. S.
Pardo, M. Cristina de Oliveira,
Josiane M. Bueno e Elaine P. M.
de Souza

Grafos Tipo Abstrato de Dados (TAD)

- TAD grafo
 - Dados/informação (encapsulados)
 - Estruturas de dados adequadas
 - Operações

 A escolha da estrutura de dados adequada para a representação de grafos tem um enorme impacto no desempenho de um algoritmo

Grafos Estruturas de Dados

- Há duas representações usuais
 - Matriz de Adjacências
 - Listas de Adjacências
- Independência de implementação
 - permite alterar a implementação do tipo abstrato de dados sem ter que alterar a implementação das aplicações que o utilizam

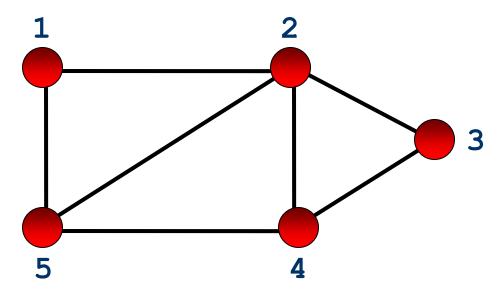
Grafos Estruturas de Dados

Matriz de Adjacências

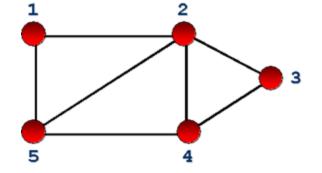
 Dado um grafo G = (V, A), a matriz de adjacências M é uma matriz de ordem |V| x |V|, tal que:

```
|V| = número de vérticesM[u,v] = 1, se existir aresta de u a vM[u,v] = 0, se NÃO existir aresta de u a v
```

 Qual a matriz de adjacências do grafo a seguir?



• Resposta:



	1	2	3	4	5
	0	1	0	0	1
	1	0	1	1	1
M =	0	1	0	1	0
	0	1	1	0	1
	1	1	0	1	0



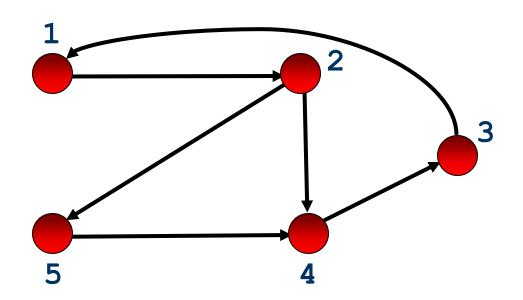
3 4 5

Grafo simétrico

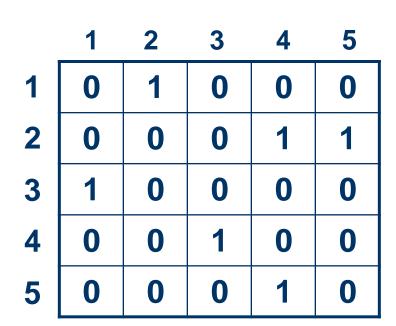
Se o grafo for direcionado

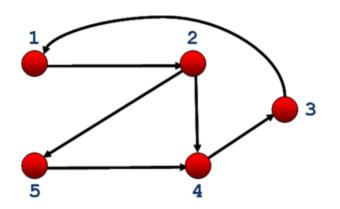
 M[u,v] indica uma aresta que <u>sai</u> do vértice u e <u>chega</u> no vértice v, ou seja u □ v

 Qual a matriz de adjacências do dígrafo a seguir?



Possível resposta:

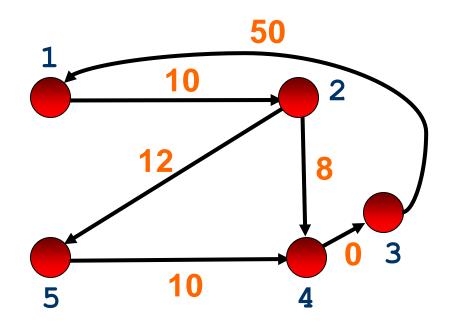




Grafo assimétrico

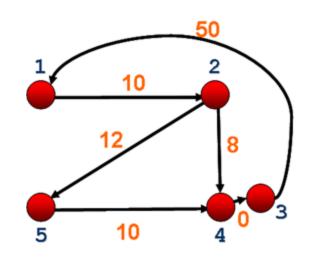
- Se o grafo for ponderado
 - M[u,v] deve conter o peso associado com a aresta
 - Se não existir uma aresta entre u e v, então é necessário utilizar um valor que não possa ser usado como peso (como o valor 0 ou -1, por exemplo)

 Qual a matriz de adjacências do grafo direcionado e ponderado a seguir? Suponha que o grafo represente a distância em km entre cidades



Possível resposta:

	1	2	3	4	5
1	-1	10	-1	-1	-1
2	-1	-1	-1	8	12
3	50	-1	-1	-1	-1
4	-1	-1	0	-1	-1
5	-1	-1	-1	10	-1



Grafo simétrico ou assimétrico?

- Característica
 - forma mais simples de representação de grafos
- Propriedades
 - espaço de armazenamento: O(|V|²)
 - matriz é simétrica para grafos não direcionados, sendo que aproximadamente metade do espaço pode ser economizado representando a matriz triangular superior ou inferior
 - teste se aresta (u,v) está no grafo: O(1)
 - tempo necessário para acessar um elemento é independente de |V| ou |A|

Vantagens

- representação útil para grafos densos, nos quais |A| é próximo a |V|²
- boa quando se deseja buscar arestas rapidamente

Desvantagens

ruim quando se necessita examinar a matriz toda: O(|V|²)

Perguntas

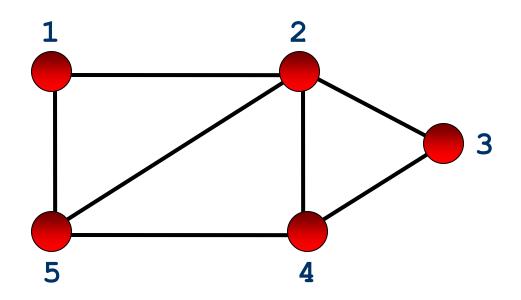
- inserção e remoção de vértices: representação boa ou ruim?
- inserção e remoção de arestas: representação boa ou ruim?

Grafos Estruturas de Dados

Listas de Adjacências

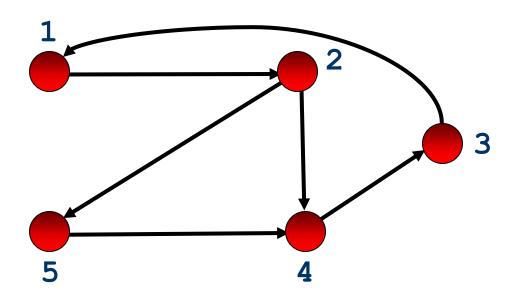
- Dado um grafo G = (V, A), as listas de adjacências L são um conjunto de |V| listas L(v), uma para cada vértice v pertencente a V
- Cada lista L(v) é denominada lista de adjacências do vértice v e contém os vértices w adjacentes a v em G
- Ou seja, as listas de adjacências consistem tradicionalmente em um vetor de |V| elementos que são capazes de apontar, cada um, para uma lista linear
 - O i-ésimo elemento do vetor aponta para a lista linear das arestas que são adjacentes ao vértice i

 Como são as listas de adjacências do grafo a seguir?

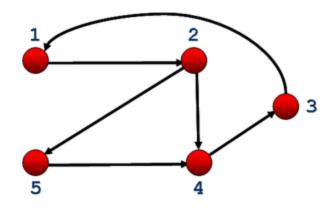


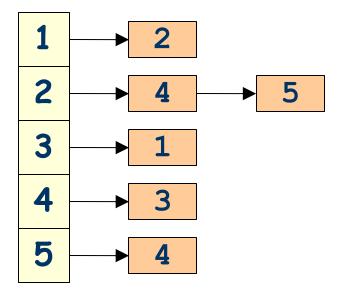
 Possível resposta: vértices Listas de adjacências 2 3 em grafos não direcionados, cada 4 3 aresta é representada duas vezes 5

Como representar o dígrafo abaixo?



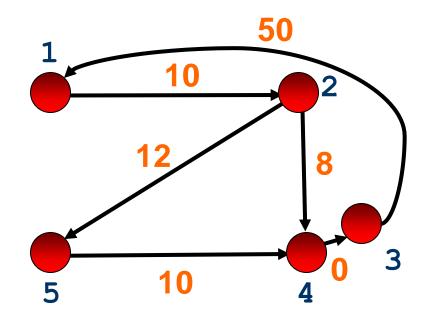
Possível resposta:



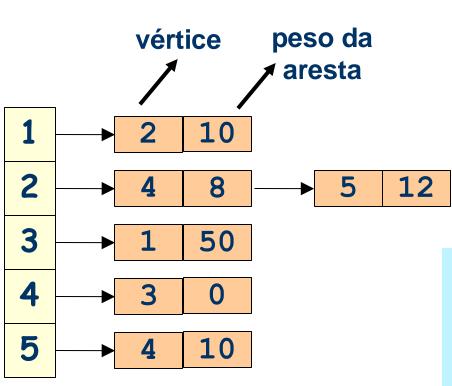


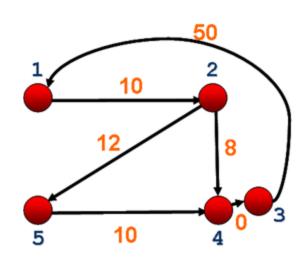
em grafos direcionados, cada vértice aponta para os seus vértices adjacentes

 Como representar o grafo direcionado e ponderado abaixo?



Possível resposta:





em grafos ponderados, cada elemento da lista armazena o rótulo do vértice e o peso da aresta correspondente

- Características
 - maior complexidade na representação de grafos
- Propriedades
 - espaço de armazenamento: O(|V|+|A|)
 - teste se aresta (u,v) está no grafo: O(d_u)
 - grafos não direcionados => d_u = grau do vértice u
 - grafos direcionados => d_u = grau de saída do vértice u
 - d_u ≈ |V| para vértices com muitas arestas

Vantagens

- representação útil para grafos esparsos, nos quais |A| é muito menor do que |V|²
- representação compacta

Desvantagens

- tempo O(|V|) para determinar se existe uma aresta entre u e v
 - podem haver |V| elementos na lista de adjacências de u

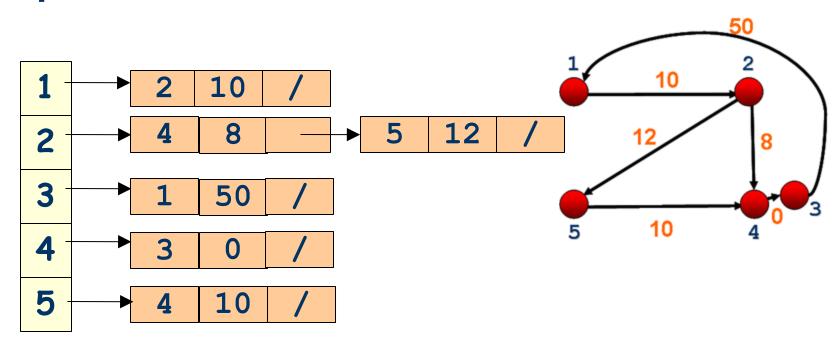
listas de adjacências: representação geralmente usada na maioria das aplicações

Observações

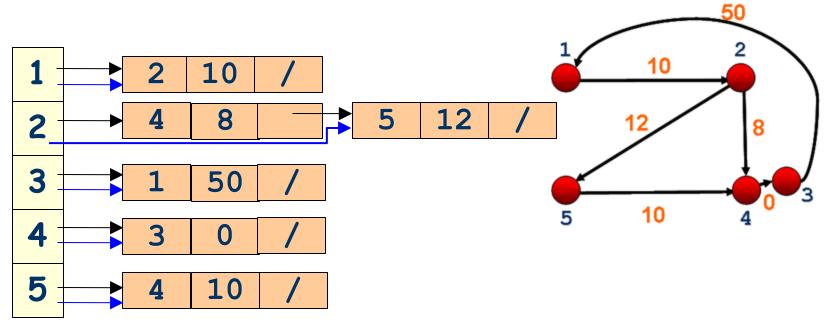
- Os vértices adjacentes a um vértice i podem ser armazenados na lista de adjacências de i em ordem arbitrária ou não
 - usualmente armazenados de forma arbitrária
- Como em qualquer estrutura de dados, há liberdade para haver variações na representação
 - vetor de vetores
 - vetor de listas ligadas
 - ...

implementação muito comum: vetor de ponteiros com listas encadeadas dinâmicas

 Exemplo: representação usando vetor de ponteiros com listas encadeadas dinâmicas



 Exemplo: representação usando vetor de ponteiros com listas encadeadas dinâmicas



Pergunta: seria interessante armazenar um ponteiro para o último elemento de cada lista?

Grafos Comparação

Comparação	Vencedor
Rapidez para saber se (x,y) está no grafo	Matriz de adjacências
Rapidez para determinar o grau de um vértice	Listas de adjacências
Grafos esparsos	Listas de adjacências

Grafos Comparação

Comparação	Vencedor		
Grafos densos	Matriz de adjacências		
Inserção/remoção de arestas	Matriz: O(1)		
	Listas: O(d)		
Melhor na maioria dos problemas	Listas de adjacências		
Rapidez para percorrer o grafo	Listas: 0(V + A)		
	Matriz: O(V ²)		

Grafos TAD

Operações

Grafos Operações

- Exemplos de operações básicas sobre um grafo G
 - Criar grafo: cria G composto de um conjunto de vértices
 - Inserir aresta: insere uma aresta e seu peso em G
 - Remover aresta: remove uma aresta de G e retorna seu peso
 - Verificar a existência de aresta: retorna verdadeiro se a aresta existe e falso caso contrário
 - Imprimir grafo: imprimir os vértices e arestas de G
 - Liberar grafo: libera o espaço ocupado por um grafo
 - Transpor grafo: libera o espaço ocupado por um grafo

Grafos Operações

- Exemplos de operações básicas sobre um grafo G
 - Gerenciar vértices adjacentes
 - Verificar a existência de um vértice adjacente ao vértice v
 - Verificar se a lista de vértices adjacentes está vazia
 - Retornar o primeiro vértice da lista
 - Retornar o próximo vértice adjacente da lista

Grafos TAD

Exemplos em C

TAD Grafos – Exemplos em C Matriz de Adjacências

```
#define MAX_VERTICES 100
// Estrutura do Grafo usando matriz de adjacência
typedef struct {
    int numVertices;
    int matriz[MAX VERTICES][MAX VERTICES];
} GrafoMatriz;
// Operações
void inicializarGrafoMatriz(GrafoMatriz* grafo, int numVertices);
void inserirArestaMatriz(GrafoMatriz* grafo, int origem, int destino);
void removerArestaMatriz(GrafoMatriz* grafo, int origem, int destino);
void imprimirGrafoMatriz(GrafoMatriz* grafo);
int verificarConexaoMatriz(GrafoMatriz* grafo, int origem, int destino);
```

TAD Grafos – Exemplos em C Lista de Adjacências

```
// Estrutura para um nó na lista de adjacência
typedef struct No {
    int vertice;
    struct No* prox;
} No;
// Estrutura para a lista de adjacência de cada vértice
typedef struct {
    int numVertices;
    No** listaAdjacencia; // Ponteiro para uma array de listas
} GrafoLista;
// Protótipos das operações
GrafoLista* criarGrafoLista(int numVertices);
void destruirGrafoLista(GrafoLista* grafo);
void inserirArestaLista(GrafoLista* grafo, int origem, int destino);
void nomovonAnostalista (Gnafolista* gnafo int onigom int dostino).
```

Referências

CORMEN, T.H.; LEISERSON, C.E.; RIVEST, R.L.; STEIN, C. Algoritmos: Teoria e Prática. Campus. 2002.

ZIVIANI, N.; **Projeto de Algoritmos com Implementações em Pascal e C**, 2 edição, Pioneira Thonsom Learning, 2004.